

INFLUÊNCIA DO TEMPO E TEMPERATURA DURANTE O DESCONGELAMENTO DE SÊMEN EQUINO

Influence of Time and Temperature During Equine Semen Defrosting

Liedge Camila Simioni Felicio¹, Gabriel Barcellos Felicio², João Filipi Scheffer Pereira³, Luana Antoniuk⁴, Valdeir Junior Maria⁵

Palavras-chave: Cavalos. Parâmetros espermáticos. Reprodução eqüina.

Introdução

A criopreservação do sêmen equino tem grande importância no melhoramento genético da espécie, porquanto possibilita a maximização do uso de reprodutores melhoradores. Porém o principal entrave para a utilização do sêmen criopreservado está relacionado com significativa variação entre indivíduos relacionada às habilidades de os espermatozoides sobreviverem ao processo da criopreservação e na viabilidade espermática após o descongelamento. (Alvarenga, 2002). O parâmetro de temperatura ideal no momento do descongelamento do sêmen reflete uma variável primordial para a obtenção de uma maior taxa de eficiência reprodutiva (Alvarenga et al, 2005). O presente estudo teve por objetivo avaliar duas técnicas de descongelamento de sêmen equino em diferentes tempos e temperaturas, considerando os parâmetros de motilidade e vigor espermático pós-descongelamento.

Material e métodos

A pesquisa foi realizada com seis garanhões de diferentes raças sendo 3 Brasileiros de Hipismo, 2 Puro Sangue Inglês e 1 Puro Sangue Árabe, na região metropolitana de Curitiba e interior do Estado de São Paulo. Foram descongeladas duas palhetas de sêmen de cada reprodutor sob diferentes temperaturas e avaliados os parâmetros espermáticos de motilidade e vigor do ejaculado. Os parâmetros foram avaliados subjetivamente em microscópio ótico em lâmina/lamínula, por profissional experiente.

Resultados e discussão

Foram constituídos dois grupos: o Grupo 1 (descongelamento à temperatura de 46°C por 20 segundos) resultando em 60,0% de motilidade espermática e vigor 3, e o Grupo 2 (descongelamento

1 Professora Orientadora – UTP

2 Médico Veterinário Dr. em Reprodução Animal

3 Professor do curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Programa de Aprimoramento Profissional – PAP/UTP

5 Programa de Aprimoramento Profissional – PAP/UTP

a 37°C por 30 segundos), perfazendo a média de 58,0% de motilidade e 3 de vigor espermático. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) entre os grupos. Ambos os grupos atingiram as expectativas da qualidade do sêmen pós descongelamento consistente com os parâmetros propostos (Manual CBRA, 1998). Observa-se que o padrão dos parâmetros espermáticos após o descongelamento sofre forte variação entre indivíduos. A variação inclui a partida de sêmen congelado e a temperatura utilizada ao descongelamento. Isto advém muitas vezes de fatores individuais, acarretando redução ou aumento da taxa de fertilidade, características que envolvem o processo de descongelamento (danos causados às estruturas das membranas celulares, por exemplo) (Dell' Aqua e Papa, 2009).

Conclusão

Concluiu-se que ambos os métodos de descongelamento de sêmen equino mostraram-se eficientes nas diferentes características propostas no estudo.

Referências

ALVARENGA, M. A. Melhoria na congelação de sêmen de garanhões e das variações raciais com o uso da Dimethyl-formamida. 2002. 88 f. Tese (Livre-docência) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, 2002.

ALVARENGA, M. A.; PAPA, F. O.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. et al. Amides as cryoprotectants for freezing stallion sêmen: A review. *Animal Reproduction Science*, v.89, n. 1-4, p.105-113, 2005.

DELL' AQUA JUNIOR, J. A.; PAPA, F.O., Efeito de diluentes e da intensidade e tempo de centrifugação, sobre os parâmetros espermáticos para congelação de sêmen eqüino. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*. v. 25, .n.3, p. 460-462, 2001.